

Tegma Gestão Logística S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de março de 2011
e relatório dos auditores independentes

Tegma Gestão Logística S.A.

Balancos patrimoniais Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010		31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	15.256	11.753	28.692	24.852	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	62.655	13.775	78.355	18.576
Aplicação financeira (Nota 7)	6.230	6.745	19.533	13.727	Hedge de valor justo – Swap (Nota 14 (c))	1.261		1.261	
Contas a receber (Nota 8)	132.119	143.136	192.194	180.797	Fornecedores e fretes a pagar	16.398	26.406	40.787	42.767
Almoxarifado	992	813	1.562	1.118	Partes relacionadas (Nota 29)	5.140	5.141	6.871	6.537
Impostos a recuperar (Nota 9)	4.072	3.854	9.204	10.178	Tributos a recolher	7.312	9.259	18.916	12.140
Dividendos a receber (Nota 29)	1.283	1.283			Títulos a pagar (Nota 15)			27.134	
Demais contas a receber	9.400	9.326	16.118	14.372	Parcelamento de tributos (Nota 16)	895	886	3.376	2.639
Despesas antecipadas	1.721	833	4.479	3.728	Salários e encargos sociais (Nota 17)	16.781	16.879	27.418	24.621
					Seguros e aluguéis a pagar	4.782	4.789	8.637	8.878
					Imposto de renda e contribuição social	1.163	2.318	975	2.416
					Demais contas a pagar (Nota 20)	12.550	16.416	18.539	23.430
	171.073	177.743	271.782	248.772		128.937	95.869	232.269	142.004
Ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)	12.522	12.522	14.699	14.699	Não circulante				
	183.595	190.265	286.481	263.471	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	25.432	26.128	35.198	33.013
					Provisões para contingências e outros (Nota 18)	2.204	2.204	24.198	3.469
					Contas a pagar na aquisição de controlada (Nota 11)	2.600		2.600	
					Opção de compra em controlada (Nota 11)	21.100		21.100	
					Parcelamento de tributos (Nota 16)	1.198	1.424	10.403	2.560
Não circulante						52.534	29.756	93.499	39.042
Realizável a longo prazo					Patrimônio líquido - capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora (Nota 21)				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 19)	12.855	16.200	18.405	24.122	Capital social	144.469	144.469	144.469	144.469
Partes relacionadas (Nota 29)	9.011	1.622	846	859	Reservas de capital	174.055	174.055	174.055	174.055
Ativos indenizáveis (Nota 11)	20.730		20.730		Reservas de lucros	121.244	101.346	121.244	101.346
Depósitos judiciais (Nota 18)	1.322	1.107	3.961	2.943	Ações em tesouraria	(342)	(342)	(342)	(342)
	43.918	18.929	43.942	27.924	Ajustes de avaliação patrimonial	(20.616)	334	(20.616)	334
Investimentos em controladas (Nota 11)	126.341	94.552				418.810	419.862	418.810	419.862
Imobilizado (Nota 12)	90.489	86.381	150.696	144.864	Participação dos não controladores			(7.495)	40
Intangível (Nota 13)	155.938	155.360	255.964	164.689		418.810	419.862	411.315	419.902
	416.686	355.222	450.602	337.477					
Total do ativo	600.281	545.487	737.083	600.948	Total do passivo e patrimônio líquido	600.281	545.487	737.083	600.948

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita líquida dos serviços prestados (Nota 24)	229.545	191.040	307.867	246.967
Custo dos serviços prestados (Nota 25)	(182.724)	(153.690)	(254.189)	(204.261)
Lucro bruto	46.821	37.350	53.678	42.706
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(11.144)	(7.627)	(15.318)	(8.560)
Remuneração da administração (Nota 29)	(1.363)	(1.251)	(1.363)	(1.251)
Despesas comerciais (Nota 25)	(378)	(186)	(381)	(395)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 23)	(394)	702	494	3.277
Participação nos lucros de controladas (Nota 11)	(1.014)	6.979		
Lucro operacional antes do resultado financeiro	32.528	35.967	37.110	35.777
Receitas financeiras (Nota 26)	1.335	1.014	1.372	1.119
Despesas financeiras (Nota 26)	(3.024)	(2.911)	(4.130)	(3.890)
Resultado financeiro	(1.689)	(1.897)	(2.758)	(2.771)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.839	34.070	34.352	33.006
Imposto de renda e contribuição social (Nota 27)	(10.943)	(11.423)	(14.274)	(10.359)
Lucro líquido do período	19.896	22.647	20.078	22.647
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			19.896	22.647
Participação dos não controladores			182	
			20.078	22.647
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R\$ por ação)				
Lucro básico por ação (Nota 28)	0,30	0,34	0,30	0,34
Lucro diluído por ação (Nota 28)	0,30	0,34	0,30	0,34

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do trimestre	19.896	22.647	20.078	22.647
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior	<u>150</u>	<u>(101)</u>	<u>150</u>	<u>(101)</u>
Resultado abrangente do trimestre	<u>20.046</u>	<u>22.546</u>	<u>20.228</u>	<u>22.546</u>
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			20.046	22.546
Participação dos não controladores			<u>182</u>	
			<u>20.228</u>	<u>22.546</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Reservas Legal</u>	<u>Retenção</u>	<u>Dividendos Propostos</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>	<u>Participação dos não controladores</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2009	144.469	174.055	(342)	127	8.897	12.656	30.000			369.862	31	369.893
Variação cambial de investimento				(101)						(101)		(101)
Lucro líquido do período								22.647		22.647		22.647
Dividendos a pagar												
Outros ajustes											(31)	(31)
Em 31 de março de 2010	<u>144.469</u>	<u>174.055</u>	<u>(342)</u>	<u>26</u>	<u>8.897</u>	<u>12.656</u>	<u>30.000</u>	<u>22.647</u>	<u>0</u>	<u>392.408</u>	<u>0</u>	<u>392.408</u>
Em 31 de dezembro de 2010	144.469	174.055	(342)	334	14.511	56.837	30.000			419.864	40	419.864
Aquisição de controlada											(7.710)	(7.710)
Opção de compra em controlada				(21.100)						(21.100)		(21.100)
Variação cambial de investimento				150						150		150
Pagamento de dividendos											(7)	(7)
Lucro líquido do período								19.896		19.896	182	20.078
Em 31 de março de 2011	<u>144.469</u>	<u>174.055</u>	<u>(342)</u>	<u>(20.616)</u>	<u>14.511</u>	<u>56.837</u>	<u>30.000</u>	<u>19.896</u>		<u>418.810</u>	<u>(7.495)</u>	<u>411.315</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em Em milhares de reais

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>Controladora 31 de março de 2010</u>	<u>31 de março De 2011</u>	<u>Consolidado 31 de março de 2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	30.839	34.070	34.352	33.006
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	3.041	1.992	5.822	2.322
(Ganho) perda na venda de bens do ativo do imobilizado	467		473	
Provisão para contingências		(126)	0	(3.064)
Provisão (reversão) para perdas em ativos duvidosa (Nota 8)	39	(325)	29	(214)
Equivalência patrimonial (Nota 11)	1.014	(6.979)		
Juros sobre aplicação financeira	(147)	(580)	(655)	(609)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	22	31	60	219
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	1.209	1.143	2.154	1.725
	<u>36.484</u>	<u>29.226</u>	<u>42.235</u>	<u>33.385</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	10.978	4.047	(990)	7.692
Impostos a recuperar	(218)	(104)	976	1.260
Depósitos judiciais	(214)	(14)	(449)	(141)
Demais ativos	(5.419)	1.007	(744)	857
Fornecedores e fretes a pagar	(10.008)	4.673	(13.148)	3.995
Salários e encargos sociais	(98)	739	303	(538)
Outras obrigações	(5.817)	1.098	(7.143)	(1.376)
Participação dos não controladores			182	11
			<u>182</u>	<u>11</u>
Caixa provenientes das operações	25.688	40.672	21.222	45.145
Juros recebidos sobre aplicação financeira	93		279	32
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(920)	(525)	(1.385)	(831)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(22)	(31)	(22)	(31)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.573)	(2.127)	(5.382)	(2.232)
	<u>20.266</u>	<u>37.989</u>	<u>14.712</u>	<u>42.083</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e ágio	(50.955)	(3.500)	(50.955)	
Aumento (redução) de aplicação financeira	662	(267)	(4.484)	
Dividendos recebidos	173			
Aquisição de intangível	(742)	(174)	(769)	(174)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.018)	(2.273)	(5.122)	(3.431)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	2	218	0	4.224
	<u>2</u>	<u>218</u>	<u>0</u>	<u>4.224</u>
Caixa líquido provenientes das (aplicados nas) atividades de investimentos	(52.878)	(5.996)	(61.330)	619

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

(continuação)

	<u>31 de março</u> <u>De 2011</u>	<u>Controladora</u> <u>31 de março</u> <u>de 2010</u>	<u>31 de março</u> <u>De 2011</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2010</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ações em tesouraria				
Aumento/Diminuição de partes relacionadas	(7.390)	357	(4.409)	2.565
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos - acionistas controladores				
Dividendos pagos - acionistas não controladores				
Pagamentos de parcelamentos de tributos	(217)	(199)	(468)	(407)
Pagamentos de títulos a pagar		(7.670)		(7.670)
Ingresso de empréstimos e financiamentos	49.056		57.279	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.334)	(11.674)	(5.805)	(14.307)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>36.115</u>	<u>(19.186)</u>	<u>46.597</u>	<u>(19.819)</u>
Caixa e equivalente de caixa por aquisição de controlada			3.861	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.503	12.807	3.840	22.883
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>11.753</u>	<u>19.771</u>	<u>24.852</u>	<u>31.020</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>15.256</u></u>	<u><u>32.578</u></u>	<u><u>28.692</u></u>	<u><u>53.903</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado Trimestres findos em Em milhares de reais

	<u>31 de março</u> <u>De 2011</u>	Controladora <u>31 de março</u> <u>2010</u>	<u>31 de março</u> <u>De 2011</u>	Consolidado <u>31 de março</u> <u>2010</u>
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 24)	270.250	224.564	365.137	291.915
Outras receitas	(345)	1.578	(494)	3.277
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	(39)	326	(29)	366
	<u>269.866</u>	<u>226.468</u>	<u>364.614</u>	<u>295.558</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(161.929)	(135.321)	(193.972)	(155.757)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(17.548)	(14.371)	(38.723)	(30.350)
	<u>(179.477)</u>	<u>(149.692)</u>	<u>(232.695)</u>	<u>(186.107)</u>
Valor adicionado bruto				
Depreciação e amortização	90.389	76.776	131.919	109.451
	<u>(3.041)</u>	<u>(1.992)</u>	<u>(5.822)</u>	<u>(2.322)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia				
	<u>87.348</u>	<u>74.784</u>	<u>126.097</u>	<u>107.129</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(1.014)	6.979		
Receitas financeiras (Nota 26)	1.335	1.014	1.372	1.119
	<u>87.669</u>	<u>82.777</u>	<u>127.469</u>	<u>108.248</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	20.402	16.689	33.455	26.353
Remuneração da administração	1.363	1.251	1.363	1.251
Participação dos empregados nos lucros	689	656	1.052	712
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	23.894	24.158	35.579	28.997
Estaduais	14.098	11.687	20.305	16.552
Municipais	476	342	1.702	1.162
Financiadores				
Juros e variações cambiais	3.024	2.911	4.130	3.891
Aluguéis	3.827	2.437	9.805	6.683
Lucros retidos	<u>19.896</u>	<u>22.646</u>	<u>20.078</u>	<u>22.647</u>
Valor adicionado distribuído	<u>87.669</u>	<u>82.777</u>	<u>127.469</u>	<u>108.248</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

1 Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas controladas têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia e Controladas consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras da Companhia e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis consolidadas foram elaboradas, adicionalmente, de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), aplicável à elaboração das informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As referidas políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações intermediárias, quando comparados com a demonstração contábil anual mais recente (Demonstração Financeira Padrão - DFP)

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*, segundo as premissas de continuidade da companhia.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas as seguintes políticas contábeis são aplicadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais tem o poder de regular as políticas financeiras e operacionais que geralmente acompanham uma participação de mais do que metade dos direitos a voto. A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas Controladas controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas Controladas. Elas são "desconsolidadas" a partir da data em que o controle termina. Para as controladas em conjunto, as demonstrações financeiras são consolidadas de forma proporcional.

A Companhia e suas Controladas usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia e suas Controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia e suas Controladas reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia e suas Controladas atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e suas Controladas e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia e suas Controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas Controladas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(ii) Transações e participações não controladoras

A Companhia e suas Controladas trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas Controladas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando a Companhia e suas Controladas para de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas Controladas tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Tegma Gestão Logística S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

2.3 Apresentação de relatórios por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas Controladas.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia e suas Controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("o real"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas Controladas, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas Controladas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Despesas financeiras" ou "Receitas financeiras".

(c) Empresas da Companhia e suas Controladas

As demonstrações financeiras da Tegma Venezuela, única entidade da Companhia e suas Controladas cuja moeda funcional (Bolívar) é diferente da moeda de apresentação, são convertidas na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos são reconhecidas no patrimônio líquido.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor, e contas garantidas. As contas garantidas, quando aplicável, são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas Controladas classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e suas Controladas compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber, partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa (Nota 7).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas Controladas tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

A Companhia e suas Controladas avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou em um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.7.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas Controladas avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas Controladas usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) A Companhia e suas Controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas Controladas avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Caso um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento, quando aplicável, tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas Controladas pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a até um ano, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*) quando requerida (Nota 8).

2.8 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando a efetivação dessa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda, se o valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda, e não pelo uso contínuo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Licenças de *software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os critérios de reconhecimento são atendidos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

2.10 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos ou seus valores reavaliados aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Computadores e periféricos	5
Instalações	10
Veículos	3 e 5
Máquinas e equipamentos	5 a 10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 a 10
Móveis e utensílios	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, em de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.11 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* no encerramento do período.

2.12 Fornecedores e fretes a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.13 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas Controladas tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: a Companhia e suas Controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia e suas Controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamentos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável ou o prejuízo fiscal. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia e suas Controladas, e desde que seja provável que a diferença temporária não seja revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia e suas empresas controladas não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria para seus funcionários e dirigentes, assim como quaisquer benefícios pós emprego da Companhia. Adicionalmente, também não mantém plano de opção de compras de ações (*stock options*).

A Companhia possui plano de benefícios a dirigentes e funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, cuja obrigação encontra-se reconhecida na rubrica "Salários e encargos sociais a pagar" (Nota 17).

A expectativa é de que a participação nos lucros e planos de bônus sejam liquidados em até doze meses e encontram-se apresentados pelo valor que se espera ser quitado.

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas Controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia e suas Controladas, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia e suas Controladas reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e suas Controladas, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia e suas Controladas baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Vendas de serviços

A Companhia e suas Controladas vende serviços logísticos integrados que atua no transporte, armazenagem, controle e gestão de estoque e desenvolvimento de soluções logísticas em diversos setores da economia, tais como automotivo, produtos químicos, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, telecomunicações, eletroeletrônicos, e informática.

A receita de prestação de serviços de transporte (veículos e peças), bem como a receita de serviços logísticos (armazenagem e gestão de estoque) são reconhecidas no período em que os serviços são prestados.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a uma conta a receber, a Companhia e suas Controladas reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa de juros efetiva utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.19 Arrendamentos

Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia e suas Controladas arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia e suas Controladas detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são debitados à demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

2.21 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

A norma a seguir foi publicada e é obrigatória para os períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2013.

<u>Tópico</u>	<u>Exigências-chave</u>	<u>Data da entrada em vigor</u>
IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros"	<p>O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre <i>impairment</i> dos ativos financeiros e contabilização de <i>hedge</i> continua a ser aplicada.</p> <p>Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012.</p>	1º de janeiro de 2013

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas Controladas.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas Controladas identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mutuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 29) e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre este empréstimo, foi contratada operação de instrumento financeiro derivativo (Nota 14 (c)).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia e suas Controladas não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia e suas Controladas são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2011 e 2010, os empréstimos da Companhia e suas Controladas às taxas variáveis eram

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

mantidos em reais e referiam-se, substancialmente, a empréstimos da modalidade FINAME, indexados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixe de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	63.915	15.326	16.131
Fornecedores e fretes a pagar	11.923		
Seguros e aluguéis a pagar	4.782		
Demais contas a pagar (Nota 20)	12.552		
Partes relacionadas (Nota 29)	5.112	2.629	
	<u>98.254</u>	<u>17.955</u>	<u>16.131</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	15.084	20.309	11.645
Fornecedores e fretes a pagar	26.406		
Seguros e aluguéis a pagar	4.789		
Demais contas a pagar (Nota 20)	16.416		
Partes relacionadas (Nota 29)	5.141		
	<u>67.836</u>	<u>20.309</u>	<u>11.645</u>
			Consolidado

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
Em 31 de março de 2011			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	79.616	23.940	18.111
Fornecedores e fretes a pagar	36.314		
Seguros e aluguéis a pagar	8.637		
Demais contas a pagar (Nota 20)	18.539		
Partes relacionadas (Nota 29)	5.112		
	<u>148.218</u>	<u>23.940</u>	<u>18.111</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	19.221	20.363	21.746
Fornecedores e fretes a pagar	42.767		
Seguros e aluguéis a pagar	8.876		
Demais contas a pagar (Nota 20)	23.430		
Partes relacionadas (Nota 29)	6.537		
	<u>100.831</u>	<u>20.363</u>	<u>21.746</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

Operação	Risco - %	Controladora		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	18	22	27
Receita adicional		18	22	27
<i>Leasing</i> – CDI	Acréscimo de 1,15			
REFIS – SELIC	Acréscimo de 1,15	6	8	9
Empréstimo em US\$ (*)	Acréscimo de 0	0	0	0
Swap	Acréscimo de 1,15	144	180	216
Despesa adicional		150	188	225
		Consolidado		
Operação	Risco - %	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 1,15	56	70	84
Receita adicional		56	70	84
REFIS – SELIC	Acréscimo de 1,15	40	50	60
Empréstimo em US\$ (*)	Acréscimo de 0	0	0	0
Swap	Acréscimo de 1,15	144	180	216
Despesa adicional		184	230	276

A administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), à qual estão sujeitas parte do saldo de Parcelamento de Tributos (controladora) e operações de *Finame* (controladora e consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas.

(*) A administração estima que nos próximos três meses, não haverá alterações nas taxas de câmbio (R\$ x US\$) de 31 de março de 2011 para 30 de junho de 2011.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.2 Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles custo do financiamento, prazos de carência e de pagamento e de nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas busca minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos (Nota 14)	89.348	39.903
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(15.257)	(11.753)
Dívida líquida	<u>74.091</u>	<u>28.150</u>
Total do patrimônio líquido	<u>418.810</u>	<u>419.862</u>
Total do capital	<u>492.901</u>	<u>448.012</u>
Índice de alavancagem financeira - %	18	7
	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Total dos empréstimos mais instrumentos derivativos (Nota 14)	114.814	51.589
Menos caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(28.692)	(24.852)
Dívida líquida	<u>86.122</u>	<u>26.737</u>
Total do patrimônio líquido	<u>418.810</u>	<u>419.862</u>
Total do capital	<u>504.932</u>	<u>446.599</u>
Índice de alavancagem financeira - %	21	6

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 31 de março de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		141.519	141.519		208.312	208.312
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		15.257	15.257		28.692	28.692
Aplicação financeira (Nota 7)	6.230		6.230	19.533		19.533
Partes relacionadas (Nota 29)		9.011	9.011		846	846
	<u>6.230</u>	<u>165.787</u>	<u>172.017</u>	<u>19.533</u>	<u>237.850</u>	<u>257.383</u>
Em 31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados		152.462	152.462		195.169	195.169
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)		11.753	11.753		24.852	24.852
Aplicação financeira (Nota 7)	6.745		6.745	13.727		13.727
Partes relacionadas (Nota 29)		1.622	1.622		859	859
	<u>6.745</u>	<u>165.837</u>	<u>172.582</u>	<u>13.727</u>	<u>220.880</u>	<u>234.607</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Outros passivos financeiros</u>
Em 31 de março de 2011		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos (Nota 14)	88.087	113.553
Fornecedores e fretes a pagar	16.398	40.787
Arrendamento mercantil		112
Demais contas a pagar (Nota 20)	12.550	18.539
Partes relacionadas (Nota 29)	5.140	6.871
	<u>122.175</u>	<u>179.862</u>
Em 31 de dezembro de 2010		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos (Nota 14)	39.903	51.316
Obrigações de arrendamento mercantil (Nota 14)		273
Fornecedores e fretes a pagar	26.406	42.767
Seguros e aluguéis a pagar	4.789	8.876
Demais contas a pagar (Nota 20)	16.416	23.430
Partes relacionadas (Nota 29)	5.141	6.537
	<u>92.655</u>	<u>133.199</u>

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras. Os valores relativos aos instrumentos financeiros derivativos (Swap) estão apresentados no passivo circulante no montante de R\$ 1.261 (Controladora e Consolidado), e estão avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado (Nota 14 (c)).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Contas a receber de clientes e demais contas a receber (sem classificação) externa de crédito				
Grupo 1	93.121	105.304	111.363	113.019
Grupo 2	47.643	47.053	70.211	79.692
Grupo 3	555	105	26.739	2.458
Total de contas a receber de clientes	<u>141.319</u>	<u>152.462</u>	<u>208.313</u>	<u>195.169</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors) A	<u>21.486</u>	<u>18.498</u>	<u>48.225</u>	<u>38.579</u>
	<u>21.486</u>	<u>18.498</u>	<u>48.225</u>	<u>38.579</u>
Partes relacionadas Grupo 1	<u>9.011</u>	<u>1.621</u>	<u>21.576</u>	<u>859</u>

Grupo 1 - composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - demais clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Recursos em banco e em caixa	15.256	11.753	28.692	24.852
Aplicações financeiras	<u>6.230</u>	<u>6.745</u>	<u>19.533</u>	<u>13.727</u>
	<u>21.486</u>	<u>18.498</u>	<u>48.225</u>	<u>38.579</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Fundos de Renda Fixa, com remuneração equivalente a 101% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Clientes nacionais	132.890	143.978	197.496	182.895
Clientes exterior	404	294	404	294
Provisão para créditos de realização duvidosa	<u>(1.175)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>(5.706)</u>	<u>(2.392)</u>
	<u>132.119</u>	<u>143.136</u>	<u>192.194</u>	<u>180.797</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Títulos a vencer	129.533	121.162	176.769	156.360
Títulos vencidos até 30 dias	1.132	12.073	8.901	14.061
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	1.101	6.835	6.174	7.490
Títulos vencidos há mais de 90 dias	<u>1.528</u>	<u>4.202</u>	<u>6.056</u>	<u>5.278</u>
	<u>133.294</u>	<u>144.272</u>	<u>197.900</u>	<u>183.189</u>

O prazo médio de recebimento é de 35 dias. Porém, devido a necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, este prazo acaba se prolongando em até 90 dias, prazo este considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que totalizava R\$ 1.175 em 31 de março de 2011 (R\$ 1.136 em 31 de dezembro de 2010) controladora, e R\$ 5.706 em 31 de março de 2011 (R\$ 2.392 em 31 de dezembro de 2010) consolidado. Do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia e suas Controladas são as seguintes:

	Controladora	
	31 de março De 2011	31 de dezembro De 2010
Em 1 ^o de janeiro	1.136	1.425
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	80	3.768
Valores não usados, estornados	(41)	(4.057)
	<u>1.175</u>	<u>1.136</u>
	Consolidado	
	2011	2010
Em 1 ^o de janeiro	2.392	2.382
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	3.314	10
	<u>5.706</u>	<u>2.392</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 23). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS a recuperar	278	77	579	371
INSS a recuperar	3.374	3.068	5.794	6.195
IRRF sobre aplicações financeiras	27	85	369	379
Antecipação de IRPJ e CSLL				741
IRRF	15		411	390
Outros	378	624	2.051	2.102
	<u>4.072</u>	<u>3.854</u>	<u>9.204</u>	<u>10.178</u>

10 Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar o contrato de transporte de cavaco de madeira com determinado cliente, por entender que tal operação não apresentava os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

A Companhia decidiu por encerrar os contratos de transporte de álcool e gasolina de aviação, bem como parte dos contratos de transporte de óleo combustível com determinado cliente também, por entender que os mesmos não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa e exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de janeiro	2.376	2.376	6.519	6.519
Transferência do ativo imobilizado	19.648	19.648	22.027	22.027
Perda por ajuste ao valor de realização			(56)	(56)
Baixa por venda	(9.279)	(9.279)	(12.298)	(12.298)
Baixa por perda	(223)	(223)	(223)	(223)
Transferência para o ativo imobilizado			(1.270)	(1.270)
Em 31 de março	<u>12.522</u>	<u>12.522</u>	<u>14.699</u>	<u>14.699</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

11 Investimentos em controladas

(a) Composição dos saldos

	Controladora					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Custo	Ágio Líquido	Total	Custo	Ágio Líquido	Total
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	3.476	1.365	4.841	3.017	574	3.591
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	3.182		3.182	2.924		2.924
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	383		383	513		513
Tegma Cargas Especiais Ltda. (i) (TCE) - participação direta e indireta	45.178	6.364	51.542	46.456	6.364	52.820
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) (ii)	27.328	1.851	29.179	29.055	1.851	30.906
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	4.017	36	4.053	3.508	36	3.544
Tegma Venezuela S.A. (TV)	409		409	253		253
Tegma Participações Ltda. (TP)	297		297	1		1
Achintya Empreendimentos e Participações S.A	(17.699)	50.154	32.455			
	<u>66.571</u>	<u>59.770</u>	<u>126.341</u>	<u>85.727</u>	<u>8.825</u>	<u>94.552</u>

(i) Antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.
(ii) Antiga Coimex Logística Integrada S.A.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Movimentação dos investimentos

	<u>Catlog</u>	<u>Tegmax</u>	<u>TGI</u>	<u>TCE</u>	<u>TLI</u>	<u>PDI</u>	<u>TV</u>	<u>Achintya</u>	<u>TP</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2010	2.558	2.117	943	34.322	18.108	3.374	177		1	61.600
Aumento de investimento					11.309					11.309
Equivalência patrimonial	2.566	1.330	(430)	12.134	(362)	1.014	(131)			16.121
Variação cambial de investimento							207			207
Dividendos distribuídos	(824)	(523)				(880)				(2.227)
Dividendos propostos	(1.283)									(1.283)
Em 31 de dezembro de 2010	3.017	2.924	513	46.456	29.055	3.508	253		1	85.727
Passivo a descoberto em controlada(i)								(18.120)		(18.120)
Equivalência patrimonial	459	258	43	(1.278)	(1.727)	509	5	421	296	(1.014)
Variação cambial de investimento							151			151
Dividendos distribuídos			(173)							(173)
Dividendos propostos										
Em 31 de março 2011	<u>3.476</u>	<u>3.182</u>	<u>383</u>	<u>45.178</u>	<u>27.328</u>	<u>4.017</u>	<u>409</u>	<u>(17.699)</u>	<u>297</u>	<u>66.571</u>

(i) o valor da aquisição correspondeu a R\$ 52.763, sendo desdobrado da seguinte forma, na controladora:

Custo do investimento	(18.120)
Ativo indenizável	20.730
Ágio	50.153
	<hr/>
Total Pago	<u>52.763</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

Nome	Quantidade de quotas ou ações possuídas	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.445.698	1.445.698
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.593.900	1.593.900
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	9.900	9.900
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	53.307.929	53.307.929
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	13.513.192	13.513.192
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	2.170.999	2.170.999
Tegma Venezuela S.A. (TV)	392.500	392.500
Tegma Participações Ltda. (TP)	1.000	1.000
Achintya Empreendimentos e Participações S.A.	1.435.987	

Nome	Participação no capital social - %	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (*)	49	49
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	99	99
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	99	99
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	100	100
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	100	100
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	100	100
Tegma Venezuela S.A. (TV) (*)	25	25
Tegma Participações Ltda. (TP)	100	100
Achintya Empreendimentos e Participações S.A.	100	

(*) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada.

(d) Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Lucro (prejuízo)
31 de março de 2011					
Catlog	42.510	35.415	7.095	50.524	936
TCE	72.930	27.752	45.178	23.993	(1.278)
TLI	47.012	19.706	27.305	15.526	(1.726)
Tegmax	4.227	1.014	3.214	1.908	260
PDI	4.723	706	4.017	1.384	509
TP	27.355	27.060	295		295
Achintya	(17.699)		(17.699)		421
31 de dezembro de 2010					
Catlog	46.151	39.993	6.158	184.995	5.236
TCE	73.111	26.655	46.456	101.357	12.133
TLI	41.990	12.958	29.032	53.377	(363)
Tegmax	3.915	931	2.954	8.831	1.343
PDI	4.286	778	3.508	3.345	1.015

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- (e) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas sob controle comum, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	Tegma Venezuela		Catlog	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo				
Circulante	1.453	1.589	39.328	43.010
Não circulante				
Realizável a longo prazo	50	60	2.693	2.720
Imobilizado	3.899	3.401	488	421
	<u>5.402</u>	<u>5.050</u>	<u>42.509</u>	<u>46.151</u>
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	3.764	4.036	33.871	38.498
Não circulante			1.543	1.495
Patrimônio líquido	1.638	1.014	7.095	6.158
	<u>5.402</u>	<u>5.050</u>	<u>42.509</u>	<u>46.151</u>

	Tegma Venezuela		Catlog	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Resultado do período				
Receita líquida	619	676	50.524	36.627
Custo dos serviços prestados	(413)	(457)	(47.586)	(34.181)
Despesas gerais e administrativas	(182)	(238)	(1.705)	(1.488)
Receitas financeiras, líquidas	(1)		186	232
Outras (despesas) receitas, líquidas	(1)	(24)	(12)	(137)
Imposto de renda e contribuição social			(472)	(272)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>22</u>	<u>(43)</u>	<u>935</u>	<u>781</u>

A Tegma Venezuela S.A. iniciou suas operações em março de 2008.

Em 28 de julho de 2008, foi adquirida a participação de 100% do capital social da Maestric Empreendimentos e Participações Ltda., pelo montante de R\$ 1, seguida de aumento de capital pelo montante de R\$ 92.021, totalmente integralizado em 1º de setembro de 2008.

Em agosto de 2008, foram firmados o Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças e seu Primeiro Aditivo, estabelecendo, dentre outras, o seguinte:

- Que a Cooperativa dos Transportadores de Veículos e de Cargas em Geral ("CTV") transfere para a Nortev Transportes de Veículos Ltda. ("Nortev"), empresa essa controlada pelos cooperados e associados da CTV, os ativos, móveis, direitos, contratos e acordos da CTV, necessários para que a Nortev passe a deter e operar os serviços de transporte de veículos zero-quilômetro, de seus componentes e de cargas secas em geral, para as regiões Centro-Oeste e Norte, pelo montante de R\$ 5.641, com pagamento de 50% na data de fechamento e os demais 50% em 24 parcelas mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira 30 dias após a data de fechamento, atualizadas com base na variação do IPCA do período.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

- Que a Companhia adquirirá a totalidade das quotas representativas do capital social da Nortev, pelo montante de R\$ 150.000, para pagamento da seguinte forma: R\$ 90.000 pago na data do fechamento da operação e o saldo remanescente em 24 parcelas mensais, iguais e consecutivas, vencendo a primeira 30 dias após a data do fechamento da operação, sujeitas à atualização monetária com base na variação do IPCA que ultrapassar a taxa de 10% ao ano, bem como incorreu em custos de intermediação da referida operação, no montante de R\$ 7.050, para pagamento em seis parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 22 de setembro de 2008.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de agosto de 2008 foi aprovada a aquisição de quotas da Nortev pela sociedade controlada Maestic Empreendimentos e Participações Ltda., sendo considerada a data de fechamento 1º de setembro de 2008. Em decorrência da aquisição foi apurado ágio no montante de R\$ 157.040, tendo por fundamentação a expectativa de rentabilidade futura, devendo ser amortizado, inicialmente, pelo prazo máximo de sete anos, corroborado por estudo (laudo de avaliação econômico-financeira) elaborado pela Baker Tilly Brasil Gestão Empresarial Ltda.

Em 1º e 23 de setembro de 2008, foram aprovados aumentos de capital social da Nortev pela Maestic, no montante total de R\$ 13.820.

Em reunião de sócios realizada em 30 de dezembro de 2008, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Maestic Empreendimentos e Participações Ltda. (Maestic) pela também sociedade controlada Nortev Transporte de Veículos Ltda. (Nortev - controlada da Maestic), cujo acervo patrimonial líquido, avaliado a valor contábil pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, totalizou R\$ 94.754. Em decorrência da incorporação, a Maestic foi extinta e todas as quotas representativas de seu capital social foram canceladas, assim como o capital social da Nortev foi aumentado pelo montante do acervo líquido incorporado, deduzido da participação societária mantida pela Maestic na Nortev, que totalizou R\$ 78.201, passando o capital social da Nortev a ser de R\$ 92.022. Adicionalmente, e consoante requerimentos da Instrução CVM nº 349/01, o montante do ágio pago pela Maestic foi ajustado ao benefício fiscal dele decorrente, no montante de R\$ 31.270, considerando a participação de recursos próprios utilizados na aquisição da referida participação societária.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro e 22 de abril de 2009 foram aprovados aumentos de capital social da Tegma Logística Integrada S.A., totalizando o montante de R\$ 8.599, tendo sido integralizado o montante de R\$ 8.534 até 31 de dezembro de 2009.

Em reunião de sócios realizada em 28 de abril de 2009, foi aprovada a incorporação pela Companhia da sociedade controlada Boni Amazon S.A. (Boni Amazon), cujo acervo patrimonial líquido (passivo a descoberto), avaliado a valor contábil pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, totalizou (R\$ 10.099).

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas realizada em 3 de dezembro de 2009, foi aprovado aumento de capital pela Controladora na Tegma Venezuela S.A., pelo montante de R\$ 709, mediante a emissão de 889.971 ações nominativas, sendo que a Promotora Quinta Rueda efetuou o aumento na mesma proporção da Tegma Gestão Logística S.A. não afetando a participação na controlada Tegma Venezuela S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2009, foi aprovada a incorporação da sociedade controlada Nortev Transporte de Veículos Ltda., cujo acervo líquido avaliado a valor contábil para a data base de 30 de novembro de 2009 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S, totalizou R\$ 47.470.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de dezembro de 2009, foi aprovado aumento de capital da sociedade controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., no montante de R\$ 51.613, o qual foi integralizado da seguinte forma: (i) R\$ 47.009 - saldo ativo de contrato de mútuo; (ii) bens do ativo imobilizado - R\$ 23.738; e (iii) R\$ 19.134 - saldo devedor de financiamentos dos bens do ativo imobilizado transferidos.

Em 31 de março e em 30 de abril de 2010, foram feitas integralizações de capital social da Tegma Logística Integrada S.A. no montante total de R\$ 6.309. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 5 de julho de 2010, foi aprovado e integralizado novo aumento de capital, no montante de R\$ 5.000.

(f) Combinação de negócio em 2011

Em 4 de março de 2011 foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A. ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outras, o seguinte:

- A Tegma Gestão Logística S.A., adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini"), que por sua vez detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, através da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da TGL das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, está registrada a seu valor justo em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 21.100, a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R\$ 77.224, distribuídos da seguinte forma:

1. R\$ 50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R\$ 14.000 foram depositados em garantia (escrow account), pagos pela Companhia; e
2. R\$ 27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 4 de abril de 2011.

Adicionalmente, a Compradora terá uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R\$ 2.600, relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" – terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 12% ao ano.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 4 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades dos sistema brasileiro de defesa da concorrência.

O ágio total do negócio de R\$ 89.934, na avaliação preliminar da administração que será concluída durante o decorrer do ano de 2011, que surge da aquisição é atribuível à base adquirida de rentabilidade futuras (economias de escala esperadas da combinação das operações da Companhia e suas Controladas com Direct), conforme descrito abaixo:

Contraprestação	
<i>Em 4 de março de 2010</i>	
Caixa pago em março de 2011	50.164
Caixa a pagar em abril de 2011	27.060
Total de contraprestações em caixa	<u>77.224</u>
Preço variável	<u>2.600</u>
Total da contraprestação transferida	<u>79.824</u>
Ativo de indenização	(20.730)
Total da contraprestação	<u>59.095</u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras	1.214
Contas a receber	22.344
Demais contas a receber	3.405
Ativo imobilizado e intangível	2.210
Empréstimos e financiamentos	(15.138)
Fornecedores a pagar	(9.397)
Tributos e obrigações trabalhistas	(21.195)
Demais contas a pagar	(1.262)
Passivos contingentes	(20.730)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>(38.549)</u>
Participação não controladores	7.710
Ágio (alocação preliminar)	<u>89.934</u>
	<u>59.095</u>
Distribuição do ágio por adquirente	
Tegma Gestão Logística S.A	50.152
Tegma Participação Ltda	<u>39.782</u>
	<u>89.934</u>

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido,

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 15, no montante de R\$ 1.280.

Um passivo contingente de R\$ 20.730 (nota 18) foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R\$ 14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito as questões acima mencionadas. Um ativo de indenização de R\$ 20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia e suas Controladas. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios. Como no caso do passivo indenizado, não houve mudança no valor reconhecido para o ativo de indenização em 31 de março de 2011, uma vez que não houve mudança nos resultados ou premissas utilizados para desenvolver a estimativa do passivo.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

12 Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	6.146	35.173	2.448	1.821	151.804
Depreciação acumulada		(1.154)	(3.662)	(900)	(43.744)	(1.625)	(13.604)	(734)		(65.423)
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.717</u>	<u>1.893</u>	<u>270</u>	<u>29.897</u>	<u>4.521</u>	<u>21.569</u>	<u>1.714</u>	<u>1.821</u>	<u>86.381</u>
Em 1º de janeiro de 2011	7.979	16.717	1.893	270	29.897	4.521	21.569	1.714	1.821	86.381
Aquisições			72	4	5.434	138	130	67	1.607	7.452
Incorporação de controlada										
Alienações			(2)				(471)			(473)
Transferências							1.012		(1.012)	
Depreciação		(179)	(176)	(11)	(811)	(166)	(1.469)	(59)		(2.871)
Aumento de capital em controlada										
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.538</u>	<u>1.787</u>	<u>263</u>	<u>34.520</u>	<u>4.493</u>	<u>20.771</u>	<u>1.722</u>	<u>2.416</u>	<u>90.489</u>
Em 31 de março de 2011										
Custo	7.979	17.871	5.625	1.174	79.075	6.284	35.844	2.515	2.416	158.783
Depreciação acumulada	-	(1.334)	(3.838)	(911)	(44.555)	(1.791)	(15.073)	(793)	-	(68.294)
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.537</u>	<u>1.787</u>	<u>263</u>	<u>34.520</u>	<u>4.493</u>	<u>20.771</u>	<u>1.722</u>	<u>2.416</u>	<u>90.489</u>
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	7.783	3.208	4.416	1.071	81.060	4.731	29.892	1.459	14.251	147.871
Depreciação acumulada		(470)	(2.969)	(859)	(41.521)	(1.612)	(9.095)	(523)		(57.049)
Saldo contábil, líquido	<u>7.783</u>	<u>2.738</u>	<u>1.447</u>	<u>212</u>	<u>39.539</u>	<u>3.119</u>	<u>20.797</u>	<u>936</u>	<u>14.251</u>	<u>90.822</u>
Em 1º de janeiro de 2010	7.783	2.738	1.447	212	39.539	3.119	20.797	936	14.251	90.822
Aquisições	196	826	1.194	99	12.661	2.046	1.583	607	5.687	24.899
Alienações			(42)		(179)	(479)		(12)		(712)
Transferências		13.837				188	3.698	394	(18.117)	
Depreciação		(684)	(693)	(41)	(2.829)	(13)	(4.509)	(211)		(8.980)
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)			(13)		(19.295)	(340)				(19.648)
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.717</u>	<u>1.893</u>	<u>270</u>	<u>29.897</u>	<u>4.521</u>	<u>21.569</u>	<u>1.714</u>	<u>1.821</u>	<u>86.381</u>
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	7.979	17.871	5.555	1.170	73.641	6.146	35.173	2.448	1.821	151.804
Depreciação acumulada		(1.154)	(3.662)	(900)	(43.744)	(1.625)	(13.604)	(734)		(65.423)
Saldo contábil, líquido	<u>7.979</u>	<u>16.717</u>	<u>1.893</u>	<u>270</u>	<u>29.897</u>	<u>4.521</u>	<u>21.569</u>	<u>1.714</u>	<u>1.821</u>	<u>86.381</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	14.972	49.338	5.110	3.188	265.097
Depreciação acumulada		(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	(6.013)	(18.094)	(2.225)		(120.233)
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.754</u>	<u>3.154</u>	<u>9.000</u>	<u>61.045</u>	<u>8.959</u>	<u>31.244</u>	<u>2.885</u>	<u>3.188</u>	<u>144.864</u>
Em 1º de janeiro de 2011										
Aquisições	8.635	16.754	3.154	9.000	61.045	8.959	31.244	2.885	3.188	144.847
Alienações			465	296	5.792	920	276	210	2.597	10.556
Transferências			(2)			(241)	(530)	(153)	(381)	(1.307)
Depreciação			29	204	(18)	11	1.028	13	(1.267)	
Aquisição de controlada		(179)	(411)	(185)	(2.488)	(422)	(2.007)	(112)		(5.804)
Aquisição de controlada (depreciação)			447	63	8	883	1.021	551	393	3.366
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.575</u>	<u>3.327</u>	<u>9.340</u>	<u>64.337</u>	<u>9.921</u>	<u>30.819</u>	<u>3.229</u>	<u>4.530</u>	<u>150.696</u>
Em 31 de março de 2011										
Custo	8.635	17.920	10.405	13.448	149.365	16.545	51.133	5.731	4.530	244.693
Depreciação acumulada	-	(1.347)	(7.078)	(4.108)	(85.028)	(6.624)	(20.314)	(2.502)	-	(93.997)
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.573</u>	<u>3.327</u>	<u>9.340</u>	<u>64.337</u>	<u>9.921</u>	<u>30.819</u>	<u>3.229</u>	<u>4.530</u>	<u>150.696</u>
Em 31 de dezembro de 2009										
Custo	8.439	3.258	7.627	11.276	151.259	11.672	41.927	3.846	14.331	253.635
Depreciação acumulada		(480)	(5.135)	(3.273)	(75.199)	(4.774)	(11.768)	(1.819)		(102.448)
Saldo contábil, líquido	<u>8.439</u>	<u>2.778</u>	<u>2.492</u>	<u>8.003</u>	<u>76.060</u>	<u>6.898</u>	<u>30.159</u>	<u>2.027</u>	<u>14.331</u>	<u>151.187</u>
Em 1º de janeiro de 2010										
Aquisições	8.439	2.778	2.492	8.003	76.060	6.898	30.159	2.027	14.331	151.187
Alienações	196	826	1.977	1.017	15.094	3.793	2.998	879	10.549	37.329
Transferências			(143)	(73)	(2.809)	(205)	(385)	(9)	(1.776)	(5.400)
Depreciação		13.836	5	665	506	(288)	4.798	394	(19.916)	
Transferência do grupo ativos não circulantes mantidos para venda (Nota 10)		(686)	(1.177)	(612)	(7.049)	(1.239)	(6.326)	(406)		(17.495)
Transferências para ativos não circulantes (Nota 10)					1.270	(22.027)				1.270
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.754</u>	<u>3.154</u>	<u>9.000</u>	<u>61.045</u>	<u>8.959</u>	<u>31.244</u>	<u>2.885</u>	<u>3.188</u>	<u>144.864</u>
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	8.635	17.920	9.466	12.885	143.583	14.972	49.338	5.110	3.188	265.097
Depreciação acumulada		(1.166)	(6.312)	(3.885)	(82.538)	(6.013)	(18.094)	(2.225)		(120.233)
Saldo contábil, líquido	<u>8.635</u>	<u>16.754</u>	<u>3.154</u>	<u>9.000</u>	<u>61.045</u>	<u>8.959</u>	<u>31.244</u>	<u>2.885</u>	<u>3.188</u>	<u>144.864</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os montantes de depreciação correspondentes a R\$ 3.041 (2010 - R\$ 1.992) na controladora e R\$ 5.822 (2010 - R\$ 2.322) no consolidado, foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Custo dos serviços prestados	2.581	1.456	5.303	1.258
Despesas gerais e administrativas	460	536	519	1.064
	<u>3.041</u>	<u>1.992</u>	<u>5.822</u>	<u>2.322</u>

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia e suas Controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora			Consolidado	
	31 de Março de 2011	31 de dezembro de 2010		31 de Março de 2011	31 de dezembro de 2010
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	326	326	Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	20.100	20.083
Depreciação acumulada	(224)	(183)	Depreciação acumulada	(14.707)	(13.266)
Saldo contábil, líquido	<u>102</u>	<u>143</u>	Saldo contábil, líquido	<u>5.393</u>	<u>6.817</u>

A Companhia e suas Controladas arrenda diversos veículos e máquinas, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2005, a administração da Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aprovou laudo de avaliação de terrenos, caminhões, semirreboques, computadores e periféricos, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações, emitido por empresa especializada. Em consequência, foi contabilizada reavaliação, no montante de R\$ 10.324, a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, e foram modificadas as taxas de depreciação e amortização em função da nova estimativa de tempo de vida útil-econômica dos bens, segundo o referido laudo. O saldo remanescente de reavaliação a ser depreciada totaliza R\$ 4.180 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 4.213).

Como previsto nas normas contábeis, foram reconhecidos os encargos tributários incidentes sobre a "mais-valia" dos ativos reavaliados que são depreciáveis e que totalizaram R\$ 3.377, tendo como contrapartida a própria reserva de reavaliação. Em 31 de dezembro de 2010, o referido imposto de renda diferido totaliza R\$ 1.485 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.497), apresentado no passivo não circulante (consolidado).

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

13 Intangível

	Controladora			
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	6.074	(3.804)	2.270	1.692
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura				
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877	120.877
Boni Amazon (ii)	34.851	(2.060)	32.791	32.791
	<u>155.728</u>	<u>(2.060)</u>	<u>153.668</u>	<u>153.668</u>
	<u>161.802</u>	<u>(5.864)</u>	<u>155.938</u>	<u>155.360</u>
			Consolidado	
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares e outros	8.481	(5.941)	2.540	1.955
Projeto serviços	1.334	(1.166)	168	199
Projeto implantação CLI	1.011	(974)	37	41
Demais projetos - clientes	19	(19)		
	<u>10.845</u>	<u>(8.100)</u>	<u>2.745</u>	<u>2.195</u>
Ágio pago na aquisição de investimentos fundamentado na expectativa de rentabilidade futura				
Tegma Participações Ltda (iii)	39.782		39.782	
Achintya Empreendimentos e Participações S.A (iii)	50.154		50.154	
Nortev Transporte de Veículos Ltda. (i)	120.877		120.877	120.877
Boni Amazon S.A. (ii)	34.851	(2.060)	32.791	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	6.364		6.364	6.364
Tegma Logística Integrada S.A.	7.430	(5.578)	1.852	1.852
PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36		36	36
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.661	(2.296)	1.365	574
	<u>263.094</u>	<u>(9.934)</u>	<u>253.219</u>	<u>162.494</u>
	<u>273.939</u>	<u>(18.034)</u>	<u>255.964</u>	<u>164.689</u>

(i) Em 30 de dezembro de 2009, foi aprovada a incorporação da Nortev Transporte de Veículos Ltda. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Nortev foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(ii) Em 28 de abril de 2009, foi aprovada a incorporação da Boni Amazon S.A. pela controladora Tegma Gestão Logística S.A. Em decorrência da incorporação, a Boni Amazon foi extinta e todas as ações representativas de seu capital social foram canceladas.

(iii) Ágio considerado preliminarmente como rentabilidade futura tendo em vista que ainda não foi concluída a análise de valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Testes do ágio para verificação de *impairment*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *impairment* foram efetuados para os seguintes montantes:

	31 de Dezembro de 2010
Nortev (automotivo)	120.877
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2010 são as que seguem (em %, ao ano):

	Automotivo	Logística integrada
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2010
PIB	4,5	4,5
Inflação anual	4,5	4,5
Crescimento perpetuidade (i)	6,6	6,6
Taxa de desconto (ii)	12,2	12,2

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto.

(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGC, ultrapassou o valor contábil. Para aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

O ágio decorrente da aquisição realizada em 2011 (Nota 11), será submetido a teste de "*impairment*" ainda em 2011 após sua alocação final.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

14 Empréstimos

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Não circulante		
Finame	25.432	26.128
Circulante		
Finame	12.257	13.775
Capital de giro	50.938	
Total dos empréstimos	<u>62.655</u> <u>88.088</u>	<u>13.775</u> <u>39.903</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Não circulante		
Finame	25.432	33.013
Capital de giro	9.856	
Obrigações de arrendamento financeiro	489	273
Circulante		
Finame	24.588	18.303
Capital de giro	53.188	
Total dos empréstimos	<u>77.776</u> <u>113.553</u>	<u>18.303</u> <u>51.589</u>

(a) Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em reais, têm vencimento até 2014 e cupons médios de 7,5% ao ano (2009 - 7,4% ao ano) estando garantidos por terrenos e edificações.

Parte do empréstimo modalidade capital de giro, no montante de R\$ 49.136, foi contratado em us\$ com vencimento em agosto de 2011, com taxa de juros de 3,3% ao ano, que está garantido por nota promissória assinada pela Tegma Gestão Logística S.A.. O saldo do empréstimo capital de giro, no montante de R\$ 12.737, está garantido por aval de diretores e sujeitos a juros de 1,5% a 2% ao mês.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Até seis meses	56.395	6.888
Seis a 12 meses	6.260	6.887
Um a cinco anos	25.432	26.128
	<u>88.087</u>	<u>39.903</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Até seis meses	63.745	8.643
Seis a 12 meses	14.610	9.933
Um a cinco anos	35.198	33.013
	<u>113.553</u>	<u>51.589</u>

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 7,5% (2009 - 7,2%), e 3,3% para o capital de giro em US\$.

A Companhia e suas Controladas possui as seguintes linhas de crédito (em reais) não utilizadas:

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Taxa variável Com vencimento em até um ano	<u>3.050</u>	<u>3.050</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Taxa variável Com vencimento em até um ano	<u>17.750</u>	<u>4.250</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2011.

(b) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados.

	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	498	276
Mais de um ano e menos de cinco anos		
	<u>498</u>	<u>276</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	(9)	(3)
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	<u>489</u>	<u>273</u>

(c) Hedge de valor justo

Swap de taxas de juros

Em 3 de março de 2011, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo com intuito de proteção da variação cambial do empréstimo adquirido, trocando a exposição da variação da moeda US\$, mais juros de 3,3% ao ano, para a variação da taxa de 100% do CDI adicionados a 0,90% ao ano de juros.

Os valores de referência (*notional*) do contrato de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2011, correspondem a R\$ 50.000.

Em 31 de março de 2011, a taxa de juro fixa era de 0,9%, e a principal taxa variável era a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de *swap* de variação cambial até a amortização do empréstimo bancário (agosto de 2011).

Adicionalmente, foi reconhecida no resultado do exercício (trimestre), uma perda no montante de R\$ 1.261 relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap, o valor justo de swaps de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

15 Títulos a pagar

O saldo em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 27.060 (consolidado) decorre da aquisição de participação societária na Direct (Nota 11), efetuada pela controlada Tegma Participações Ltda

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

16 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	2.093	2.310	13.779	5.199
Passivo circulante	<u>(895)</u>	<u>(886)</u>	<u>(3.376)</u>	<u>(2.639)</u>
Passivo não circulante	<u>1.198</u>	<u>1.424</u>	<u>10.403</u>	<u>2.560</u>

Em 29 de julho de 2003, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (PAES) Lei nº 10.684/03 e, conseqüentemente, desistiu da ação pela qual questionava a constitucionalidade das alterações introduzidas pela Lei nº 9718/98. O montante do débito parcelado totalizou R\$ 5.393, para pagamento em 120 parcelas mensais sujeitas a atualização monetária com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Em 6 de setembro de 2006, a controlada Bonifácio Logística e Transportes Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.) aderiu ao parcelamento especial (PAEX) consolidando os débitos do antigo parcelamento (REFIS) e tributos vencidos até novembro de 2005 (PIS, COFINS, IRPJ e CSL). Em agosto de 2007 foi consolidado o pedido de parcelamento no montante de R\$ 6.647, sendo R\$ 4.916 para pagamento em 130 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação da TJLP, e R\$ 1.731 para pagamento em 120 meses, sujeito à atualização monetária com base na variação SELIC.

Em novembro de 2009, a Tegma Cargas Especiais Ltda. aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- (a) Parcelamento efetuado em 30 meses.
- (b) Abrangência dos débitos parcelados:

	Principal atualizado	Multa	Juros
Saldo de parcelamentos anteriores PAES, PAEX	5.737	491	1.308

- (c) O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício e o juros, anteriormente contabilizadas no passivo, no valor de R\$ 1.604 mil, foi registrado em 2009 a crédito na conta "Outras 48 de 69

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

receitas operacionais".

- (d) O valor de prejuízos fiscais e de bases negativas de contribuição social, utilizado para liquidação dos débitos, monta a R\$ 1.635 mil e R\$ 589 mil, respectivamente, em 31 de dezembro 2009. Os créditos tributários anteriormente não reconhecidos, porém utilizados no processo de parcelamento REFIS, no montante de R\$ 636 foram registrados em 2009 no resultado do exercício na conta "Outras receitas operacionais".

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

O saldo do parcelamento considerado em 31 de março de 2011, inclui parcelamento da controlada Direct, adquirida em março de 2011.

17 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Salários a pagar	22	52	360	191
Provisão para férias	5.994	6.233	10.477	9.586
Provisão para 13º salário	1.100		1.957	
Provisão para gratificações e participação nos lucros	5.950	6.217	7.456	8.229
Quitações trabalhistas por rescisão	20	160	130	173
INSS	2.966	3.562	5.470	5.410
FGTS	324	455	573	630
Outras	405	200	995	402
	<u>16.781</u>	<u>16.879</u>	<u>27.418</u>	<u>24.621</u>

18 Provisões para contingências e outros

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de março de 2011, R\$ 21.134 (consolidado - R\$ 69.066), e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada em opinião de seus consultores legais externos.

As contingências por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) perda provável - R\$ 2.204 (consolidado - R\$ 24.198); (b) perda possível - R\$ 15.046 (consolidado - R\$ 36.030); e (c) perda remota R\$ 3.884 (consolidado - R\$ 8.836).

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	1.223	1.009	1.597	1.597
Tributárias	62	61	239	239
Cíveis	37	37	368	368
	<u>1.322</u>	<u>1.107</u>	<u>2.204</u>	<u>2.204</u>

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Trabalhistas e previdenciárias	3.564	2.546	19.784	2.665
Tributárias	357	357	4.038	427
Auto infração ISS				
Cíveis	40	40	376	377
	<u>3.961</u>	<u>2.943</u>	<u>24.198</u>	<u>3.469</u>

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2011	2.204	3.469
Contingência da empresa controlada adquirida em 2011 (Nota 11)		20.730
Em 31 de março de 2011	<u>2.204</u>	<u>24.199</u>

(a) Contribuição previdenciária

A Companhia, por intermédio da Associação Nacional do Transporte de Carga (NTC) e de ação específica da própria Translor Veículos Ltda. (empresa incorporada pela Tegma Gestão Logística S.A. em 26 de março de 2001), mantém ação judicial visando a não retenção prevista na Ordem de Serviço nº 209, de 25 de maio de 1999 (atual Instrução Normativa nº 100/03), emitida pelo Ministério da Previdência Social, em operações de fretes, assim como encontra amparo para a não retenção de 11% do valor da nota fiscal, fatura ou recibos de prestação de serviços emitidos pelas prestadoras de serviço por ela contratadas, em liminar concedida ao Sindicato Nacional dos Transportadores Rodoviários Autônomos, Pequenas e Micro Empresas de Transporte Rodoviário de Veículos, por intermédio dos carreteiros. Na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, as chances de êxito dessa ação, em virtude de seu atual estágio, são classificadas como possível e, portanto, não foi constituída qualquer provisão. Adicionalmente, a Instrução Normativa nº 100/03 reflete a alteração realizada no Decreto nº 3.048/99 pelo Decreto nº 4.729/03, que excluiu do rol de serviços sujeitos à retenção os serviços de transporte de cargas.

(b) Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas controladas Bonifácio Logística e Transporte Ltda. (atual Tegma Cargas Especiais Ltda.), Coimex Logística Integrada S.A. (atual Tegma 50 de 69

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Logística Integrada S.A.) e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as contingências correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R\$ 12.386.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de compensação são os seguintes:

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	21.219	18.089
A ser recuperado em até 12 meses	5.575	10.005
	26.794	28.094
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	(13.939)	(11.894)
Ativo de imposto diferido, líquido	12.855	16.200

	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	21.219	24.584
A ser recuperado em até 12 meses	<u>15.512</u>	<u>12.930</u>
	36.731	37.514
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado depois de 12 meses	<u>(18.326)</u>	<u>(13.392)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u><u>18.405</u></u>	<u><u>24.122</u></u>

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1ª de janeiro	16.200	28.115
Despesa na demonstração do resultado	<u>(3.345)</u>	<u>(11.915)</u>
Em 31 de março e dezembro	<u><u>12.855</u></u>	<u><u>16.200</u></u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1ª de janeiro	24.122	34.174
Despesa na demonstração do resultado	<u>(5.717)</u>	<u>(10.052)</u>
Em 31 de março e dezembro	<u><u>18.405</u></u>	<u><u>24.122</u></u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		
	<u>Amortização fiscal de ágio</u>	<u>Depreciação fiscal</u>	<u>Total</u>
<u>Passivo de imposto diferido</u>			
Em 31 de dezembro de 2010	(9.796)	(2.098)	(11.894)
(Debitado) Creditado à demonstração do resultado	<u>(1.466)</u>	<u>(579)</u>	<u>(2.045)</u>
Em 31 de março de 2011	<u>(11.262)</u>	<u>(2.677)</u>	<u>(13.939)</u>
	<u>Consolidado</u>		

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

<u>Passivo de imposto diferido</u>	<u>Amortização fiscal de ágio</u>	<u>Depreciação fiscal</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 1ª de janeiro de 2011 (Debitado) à demonstração do resultado	(9.796)	(2.098)	(1.498)	(13.392)
	<u>(1.466)</u>	<u>(3.470)</u>	<u>2</u>	<u>(4.934)</u>
Em 31 de março de 2011	<u>(11.262)</u>	<u>(5.568)</u>	<u>(1.496)</u>	<u>(18.326)</u>

Controladora

<u>Ativo de imposto diferido</u>	<u>Provisões</u>	<u>Benefício fiscal do ágio</u>	<u>Total</u>
Em 1ª de janeiro de 2011 (Debitado) Creditado à demonstração do resultado	5.537	22.557	28.094
	<u>38</u>	<u>(1.338)</u>	<u>(1.300)</u>
Em 31 de março de 2011	<u>5.575</u>	<u>21.219</u>	<u>26.794</u>

Consolidado

<u>Ativo de imposto diferido</u>	<u>Provisões</u>	<u>Benefício fiscal do ágio</u>	<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>Total</u>
Em 1ª de janeiro de 2010 (Debitado) creditado à demonstração do resultado	8.416	22.555	6.542	37.513
	<u>(743)</u>	<u>(1.116)</u>	<u>1.077</u>	<u>(782)</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>7.673</u>	<u>21.439</u>	<u>7.619</u>	<u>36.731</u>

Os valores dos ativos em 31 de março de 2011 apresentam as seguintes expectativas de realização:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	8.922	16.595
2012	4.463	6.749
2013	4.463	6.062
2014	4.463	5.583
2015	<u>4.483</u>	<u>1.742</u>
	<u>26.794</u>	<u>36.731</u>

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., a Companhia e suas Controladas não reconheceu ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 10.584 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 10.937; com relação a prejuízos fiscais no montante de R\$ 31.130 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.249).

Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando neutralidade tributária.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (a) aplicação ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (b) manifestação a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício findo em 2009, a Companhia utilizou as prerrogativas definidas no RTT.

A partir de 2010, a adoção do RTT passou a ser obrigatória.

20 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Fretes	956	2.187	2.250	2.763
Combustível	34	84	866	93
Benefícios (*)	1.001	683	1.373	1.017
Pedágio	1.364	1.512	1.364	1.512
Equipamentos	91	142	265	286
Aquisição de ativos	4.673	4.547	4.673	4.547
Adiantamento para venda de ativos		3.549		3.549
Seguros	3		105	15
Movimentação de veículos	700	583	817	2.294
Manutenções diversas	230	241	809	794
Serviços de consultoria	1.002	285	1.203	538
Outros	2.496	2.603	4.814	6.022
	<u>12.550</u>	<u>16.416</u>	<u>18.539</u>	<u>23.430</u>

(*) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R\$ 204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R\$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R\$ 1.181, sendo o montante de R\$ 2.245 destinado à conta de reserva de capital – ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 31 de dezembro de 2010 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R\$ 32.806.

(c) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e propostos pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

(d) Ações em tesouraria

Em 2009, a Companhia adquiriu ações para permanecer em tesouraria para posterior alienação e/ou cancelamento. Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- . 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- . 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pela administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

O cálculo dos dividendos de 2009 e de 2010 é assim demonstrado:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	112.293	76.480
Reserva legal	<u>(5.615)</u>	<u>(3.824)</u>
Base de cálculo	<u>106.678</u>	<u>72.656</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>26.670</u>	<u>18.164</u>
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de Administração	32.500	30.000
Dividendos adicionais propostos	<u>30.000</u>	<u>30.000</u>
	<u>62.500</u>	<u>60.000</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>58,59</u>	<u>82,59</u>

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada em 4 de abril de 2011, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos. Em AGO realizada em 20 de abril de 2010, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos de 2009.

22 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas Controladas, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria Executiva, são as seguintes:

	Logística automotiva		Logística integrada		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receita líquida dos serviços	253.473	207.589	54.395	39.378	307.868	246.967
Custos	(205.660)	(170.062)	(48.529)	(34.202)	(254.189)	(204.264)
(Despesas) receitas operacionais	(10.086)	(6.166)	(843)	1.562	(10.929)	(4.604)
Despesas com depreciação e amortização	(3.178)	(1.992)	(2.644)	(330)	(5.822)	(2.322)
Despesas financeiras	(3.066)	(2.925)	(1.064)	(965)	(4.130)	(3.890)
Receitas financeiras	1.515	1.065	(143)	54	1.372	1.119
Imposto de renda e contribuição social	(11.321)	(11.548)	(2.953)	1.189	(14.274)	(10.359)
Lucro líquido do exercício	21.677	15.961	(1.781)	6.686	19.896	22.647
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante	203.303	220.251	83.178	43.220	286.481	263.471
Ativo não circulante	340.616	278.370	109.986	59.107	450.602	337.477
Total do ativo	543.919	498.621	193.164	102.327	737.083	600.948
Passivo circulante	142.481	107.758	89.788	34.246	230.269	142.004
Passivo não circulante	54.189	33.920	39.310	5.752	93.499	39.042
Total do passivo	196.670	141.048	129.098	39.998	325.768	181.046

A Companhia e suas empresas controladas classificam suas análises de negócios segregadas em setor (i) automotivo (transporte de veículos e peças para montadoras), composto pela Companhia e suas controladas Catlog, TGI, Tegmax e Tegma Venezuela, e (ii) logística integrada (operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado), composta por suas controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct e PDI.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

23 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	2	1.459
Recuperação de despesas	34	323
Aluguéis	75	11
Outras	18	341
Outras receitas	129	2.134
Perda na venda de ativo imobilizado	(474)	(1.333)
Perdas com créditos incobráveis	(39)	(94)
Ajustes de estoques		(5)
Outras	(10)	
Outras despesas	(523)	(1.432)
Outras receitas (despesas) líquidas	(394)	702
	Consolidado	
	31 de março De 2011	31 de março De 2010
Ganho na venda de ativo imobilizado	2	11.414
Recuperação de despesas	378	398
Aluguéis	84	45
Outra	1.149	1.318
Outras receitas	1.613	13.175
Perdas na venda do imobilizado	(474)	(8.269)
Perdas com créditos incobráveis	(68)	(835)
Ajustes de estoques	(100)	(328)
Outras	(477)	(466)
Outras despesas	(1.119)	(9.898)
Outras receitas (despesas), líquidas	494	3.277

24 Receita

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 março de 2011	31 março de 2010	31 março de 2011	31 março de 2010
Receita bruta de serviços	285.280	236.548	384.469	306.748
Descontos, seguros e pedágio	(15.030)	(11.984)	(19.332)	(14.833)
Impostos incidentes	(40.705)	(33.524)	(57.270)	(44.948)
Receita líquida de serviços	229.545	191.040	307.867	246.967

58 de 69

G:\DEZ\TEGMA10.DEZ.MOD

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março De 2011	31 de março De 2010	31 de março De 2011	31 de março De 2010
Custo com fretes e outros	(156.901)	(132.021)	(203.459)	(164.308)
Com pessoal	(26.125)	(21.569)	(41.691)	(32.968)
Aluguel	(3.001)	(1.837)	(9.244)	(5.329)
Depreciação e amortização	(3.041)	(1.994)	(5.822)	(3.073)
Auditoria, consultoria e honorários advocatícios	(2.737)	(2.239)	(3.370)	(2.899)
Viagens	(647)	(542)	(1.336)	(871)
Publicidade legal	(431)	(256)	(431)	(258)
Comunicação	(886)	(920)	(1.755)	(1.642)
Impostos e taxas	(724)	(483)	(1.604)	(926)
Outros	(738)	(707)	(2.162)	(1.775)
Material promocional	(378)	(186)	(378)	(419)
Custo do serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais	(195.609)	(162.754)	(271.252)	(214.468)

26 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	148	581	543	627
Juros ativos	10	1	22	15
Descontos obtidos	27	2	71	27
Ganhos cambiais	1.082	366	736	450
Receita financeira de empréstimos para partes relacionadas (Nota 29)	68	64		
	<u>1.335</u>	<u>1.014</u>	<u>1.372</u>	<u>1.119</u>
Despesas financeiras				
Financiamentos bancários	(951)	(1.063)	(1.610)	(1.339)
Swap	(1.261)		(1.261)	
Juros passivos	(415)	(936)	(518)	(1.334)
Juros sobre refis	(22)	(31)	(61)	(219)
Juros sobre impostos			(71)	
Despesas bancárias	(217)	(146)	(274)	(117)
IOF	(45)	(365)	(127)	(370)
Perdas cambiais	(113)	(370)	(207)	(511)
	<u>(3.024)</u>	<u>(2.911)</u>	<u>(4.130)</u>	<u>(3.890)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(1.689)</u>	<u>(1.897)</u>	<u>(2.758)</u>	<u>(2.771)</u>

27 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	7.598	6.517	8.557	6.869
Total do imposto corrente	<u>7.598</u>	<u>6.517</u>	<u>8.557</u>	<u>6.869</u>
Imposto diferido				
Geração e estorno de diferenças temporárias	3.345	4.906	5.717	3.490
Total do imposto diferido	<u>3.345</u>	<u>4.906</u>	<u>5.717</u>	<u>3.490</u>
Despesa de imposto de renda	<u>10.943</u>	<u>11.423</u>	<u>14.274</u>	<u>10.359</u>

O imposto sobre o lucro da Companhia e suas Controladas, antes do imposto, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto média ponderada, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Lucro antes do imposto	30.839	34.070	34.352	33.007
Imposto calculado à alíquota nominal (34%)	10.480	11.578	11.674	11.222
Itens de conciliação				
Equivalência patrimonial	345	(2.373)		
Juros sobre capital próprio				
Adições permanentes	42	2.699	42	361
Crédito tributário reconhecido no exercício corrente	76			
Outros ajustes		(481)	2.625	(1.171)
Compensação de prejuízo fiscal			(67)	(53)
Encargo fiscal	<u>10.943</u>	<u>11.423</u>	<u>14.274</u>	<u>10.359</u>

28 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	20.078	22.647
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>66.002</u>	<u>66.002</u>
Lucro básico por ação (R\$)	<u>0,30</u>	<u>0,34</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não mantém nenhuma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas; dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de março de 2011 e 31 março de 2010 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 0,30 e R\$ 0,34, respectivamente.

29 Transações e saldos com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

	<u>Controladora</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	6.612	5.390
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	<u>7</u>	<u>15</u>
	<u>6.619</u>	<u>5.405</u>
Dividendos a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	<u>1.283</u>	<u>1.283</u>
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente		
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda.	51	51
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Tegma Logística Integrada S.A.	8.707	1.318
Transportadora Sinimbu Ltda.	<u>127</u>	<u>127</u>
	<u>9.011</u>	<u>1.622</u>
	<u>16.913</u>	<u>8.310</u>
Passivo circulante		
Fretes a pagar		
Catlog Logística de Transportes S.A.	64	64
Transportadora Sinimbu Ltda.	<u>(27)</u>	<u>95</u>
	<u>37</u>	<u>159</u>
Partes relacionadas - conta-corrente		
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. Cisa Trading S.A.	<u>5.140</u>	<u>5.141</u>

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
	<u>5.149</u>	<u>5.300</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	3.240	2.749
Cisa Trading S.A.	<u>1.281</u>	<u>805</u>
	<u>4.521</u>	<u>3.554</u>
Demais contas a receber		
Cisa Trading S.A.		<u>2.660</u>
Realizável a longo prazo		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/ conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	593	606
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Transportadora Sinimbu Ltda.	<u>127</u>	<u>127</u>
	<u>846</u>	<u>859</u>
	<u>5.367</u>	<u>7.073</u>
Passivo circulante		
Catlog Logística de Transportes S.A.	3	33
Demais contas a pagar - aluguel e outros		
Transportadora Sinimbu Ltda.	95	95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	<u>284</u>	<u>209</u>
	<u>382</u>	<u>337</u>
Partes relacionadas - conta-corrente		
Catlog Argentina - US\$	304	311
Catlog Espanha - €	21	21
Catlog França - €	320	288
Cisa Trading S.A.	5.141	5.141
Promotora Quinta Rueda, C.A. (Bolívar)	<u>1.085</u>	<u>776</u>
	<u>6.871</u>	<u>6.537</u>
	<u>7.253</u>	<u>6.874</u>

	Controladora		Consolidado	
	31 de março De 2011	31 de março De 2010	31 de março De 2011	31 de março De 2010
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	7.953	5.775	3.897	2.830
Cisa Trading S.A.			2.330	1.346
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. - Fretes	131	178	130	
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Catlog Logística de Transportes S.A.	943	959	462	489
	<u>9.027</u>	<u>6.912</u>	<u>6.819</u>	<u>4.665</u>
Custo dos serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	(462)	(224)	(226)	(110)
Transportadora Sinimbu Ltda. - Fretes	(510)	(285)	(510)	(285)
	<u>(972)</u>	<u>(509)</u>	<u>(736)</u>	<u>(395)</u>
Despesas gerais e administrativas				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.			(832)	(629)
Catlog França e outras			(462)	(35)
Bonix Empreendimentos e Participações S.A.		(300)		(300)
		<u>(300)</u>	<u>(1.294)</u>	<u>(964)</u>
Receitas financeiras				
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)		12		
Tegma Cargas Especiais Ltda.		654		
Tegma Logística Integrada S.A.	68			
	<u>68</u>	<u>666</u>		

A controladora mantém contrato firmado com a Catlog Logística de Transportes S.A. de prestação de serviços de gestão administrativa e comercial.

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A controladora mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda. (antiga Bonifácio Logística e Transportes Ltda.).

A controladora mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda., TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda. e Nortev Transporte de Veículos Ltda. (até a data da incorporação - Nota 11), sujeito a atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

Os saldos apresentados no consolidado com a empresa controlada em conjunto Catlog Logística de Transportes S.A., e suas associadas no exterior, decorrem do processo de consolidação proporcional de suas demonstrações financeiras.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Salários e encargos	436	297
Honorários de diretoria	240	296
Participação nos lucros	687	658
	<u>1.363</u>	<u>1.251</u>

30 Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 31 de março de 2011 estão resumidos a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Obrigações brutas de arrendamento operacional - pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	11.663	46.653
Mais de um ano e menos de cinco anos	37.746	138.983
Acima de cinco anos	25.189	90.409

31 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- (a) Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.
- (b) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$ 150 milhões.
- (c) Responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais) - cobertura até R\$ 600; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.
- (d) Frota de apoio - casco (colisão, roubo e incêndio) - 105% do valor de mercado tabela FIPE.
- (e) Demais bens do ativo imobilizado (incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros) - cobertura de R\$ 69.700 (controladas - R\$ 42.700).

(f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 20.000.

A administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

* * *